

CORPO EDITORIAL

editores associados

Alice Ribeiro Casimiro Lopes (FE-UFRJ)
Attico Inacio Chassot (UNISINOS)
Eduardo Fleury Mortimer (UFMG)
Eduardo Motta Alves Peixoto (IQ-USP)
Julio Cezar Foschini Lisboa (GEPEQ-USP)
Lenir Basso Zanon (UNIJU)
Marcelo Giordan (FE-USP)
Romeu C. Rocha-Filho (UFSCar)
Roseli Pacheco Schnetzler (UNIMEP)

Química Nova na Escola é uma publicação
semestral da
Divisão de Ensino de Química da
Sociedade Brasileira de Química
Instituto de Química da USP - Bloco 3 Superior,
C.P. 26037, 05599-970 São Paulo - SP
Fone (011) 210-2299

Correspondência deve ser enviada para:
Química Nova na Escola
Caixa Postal 26037
05599-970 São Paulo - SP
Fax (011) 814-3602
E-mail: sbqsp@quim.iq.usp.br
Web: <http://www.sbq.org.br/ensino>

Instruções para autores: vide *Química Nova na Escola* nº 9.

Assinatura para 2000 (2 números): R\$13,00
Números avulsos (1, 4 a 10): R\$7,00

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA DIVISÃO DE ENSINO DE QUÍMICA

diretor

Attico Inacio Chassot

vice-diretor

Agustina Rosa Echeverría

Copyright © 1999 Sociedade Brasileira de Química

Para publicação, requer-se que os manuscritos submetidos a esta revista não tenham sido publicados anteriormente e não sejam submetidos ou publicados simultaneamente em outro periódico. Ao submeter o manuscrito, os autores concordam que o *copyright* de seu artigo seja transferido à Sociedade Brasileira de Química (SBQ), se e quando o artigo for aceito para publicação.

O *copyright* abrange direitos exclusivos de reprodução e distribuição dos artigos, inclusive separatas, reproduções fotográficas, microfílmicas ou quaisquer outras reproduções de natureza similar, inclusive traduções. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em bancos de dados ou transmitida sob qualquer forma ou meio, seja eletrônico, eletrostático, mecânico, por fotocópia, gravação, mídia magnética ou algum outro modo com fins comerciais, sem permissão por escrito da detentora do *copyright*.

Embora todo esforço seja feito pela SBQ, Editores e Conselho Editorial para garantir que nenhum dado, opinião ou afirmativa errada ou enganosa apareçam nesta revista, deixa-se claro que o conteúdo dos artigos e propagandas aqui publicados são de responsabilidade, única e exclusivamente, dos respectivos autores e anunciantes envolvidos. Conseqüentemente, a SBQ, o Conselho Editorial, os Editores e respectivos funcionários, diretores e agentes isentam-se, totalmente, de qualquer responsabilidade pelas conseqüências de quaisquer tais dados, opiniões ou afirmativas erradas ou enganosas.

texto, diagramação, projeto gráfico

Dot Editoração Eletrônica e Multimídia

capas

Luciano F. Osório

...e, *Química Nova na Escola* chega ao número 10. Os números redondos exercem certo encanto em muita gente! Estamos num deles, que é inclusive nossa mais usual base de numeração. Há outras possibilidades, como a numeração duodecimal, que torna mais prático o uso da dúzia que o da dezena, mas isso não é assunto, agora. Este número é de festa por chegarmos ao Dez, e porque, afinal de contas, gostamos de comemorações — basta ver a imensa badalação com a chegada do novo milênio... que nós Ocidentais referimos como se fosse algo universal, como se todos os povos seguissem calendários baseados na chamada era cristã.

Chegar ao número Dez merece reflexões e estas são feitas quando nós editores associados olhamos a revista junto com as leitoras e os leitores. No último número, o presidente da SBQ comentava as dificuldades de se fazer uma revista como a nossa. Essas dificuldades, por nós sentidas, se acentuaram a partir do número 7, e conjugaram-se em duas dimensões: uma foi a extinção do Subprograma Educação para a Ciência (SPEC), vinculado ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), objeto do editorial do número 8, e outra a saída de dois editores. A redução de recursos disponíveis decorrente da extinção do SPEC determinou, entre outras exigências, que as revistas fossem produzidas exclusivamente por correio eletrônico, com as dificuldades que se pode imaginar. A saída de dois editores, entre os quais o nosso editor-chefe, trouxe desacertos internos e externos. Não negamos que isso tenha trazido problemas para alguns autores. Pedimos escusas pelo ocorrido e garantimos que a editoria da SBQ e nós editores da revista estamos procurando acertar.

Percalços de lado, um exame dos dez primeiros números mostra que, apesar de tudo, foi possível melhorar a qualidade da revista, mesmo que tenhamos perdido assinantes devido à crise financeira por que passa a população brasileira. Conseguimos não só manter as seções previstas originalmente, mas também abrir novas seções como “Educação em química e multimídia” e “Espaço aberto”. A receptividade de uma e outra nos mostram o acerto dessas inserções. Por outro lado, apesar de a revista ser semestral, é significativo o quanto a seção “Atualidades em química” tem conseguido manter nossos leitores em dia com novidades diversas pertinentes a nossa revista. Conseguimos também ampliar o número de autores colaboradores da revista, diversificando suas instituições, seus estados de origem e seu nível de formação, e diminuindo gradativamente a nossa participação como autores. Entretanto, ainda é minoritária a participação de professoras e professores do ensino fundamental e médio, aos quais conclamamos para que submetam artigos, pois só assim teremos uma *Química Nova na Escola* efetivamente ‘da Escola’.

Em algumas seções, a periodicidade semestral da revista torna grande demais a espera por uma oportunidade de publicação. Em outras, mesmo com essa periodicidade temos tido mais dificuldades na busca de novos autores. A propósito, é sempre desejável que os autores, ao submeter os artigos, explicitem a seção na qual o artigo deve ser publicado. Cada artigo submetido é analisado por pelo menos dois pareceristas, sendo que estes não são necessariamente do corpo de editores. Os artigos que necessitam de modificações são reencaminhados com sugestões dos pareceristas para que sejam adaptados às recomendações feitas e às exigências da revista. Naturalmente isso muitas vezes não ocorre sem dificuldades.

Anunciamos para o número 11 um conjunto de índices dos dez primeiros números, por autor, por seção e por palavras-chave. Esperamos que isso seja de utilidade para os leitores e as leitoras na consulta ao material até aqui publicado.

Na alegria de mais uma vez termos a adesão de cada leitora e cada leitor a nosso sonho de fazermos com a química transformações na educação, desejamos que este número de *Química Nova na Escola* seja uma útil ferramenta para a realização desse sonho.

Editores e Editores Associados